



APRESENTAÇÃO: LINGUAGENS E POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS INTERCULTURAIS

A proposta deste dossiê, *Linguagens e Poéticas Contemporâneas Interculturais*, procurou reunir estudos que abordassem questões relativas às linguagens, ao ensino de línguas e literaturas e às demais manifestações artísticas sob o viés intercultural. Partimos do pressuposto que a perspectiva intercultural é necessária para a compreensão da pluralidade, identidade e alteridade, promovendo, desta forma, a condição dialógica da educação em diferentes contextos.

Embora o debate sobre a Interculturalidade no Brasil ainda seja recente, a temática aborda, sobretudo, questões caras à formação do cidadão, buscando estabelecer estratégias de reconhecer a diversidade cultural e o sentido da coletividade por meio da valorização das diferenças nas sociedades complexas.

A riqueza de experiências culturais, políticas e ideológicas de diferentes povos não deve ser ignorada, pois as fronteiras políticas, uma vez estabelecidas, foram ultrapassadas com o contato de literaturas que transcendem experiências diversas. Deve-se, portanto, reconhecer a dimensão das experiências literárias por meio de uma literatura plurissignificativa na formação de sujeitos leitores, principalmente por estarem inseridos em instituições de ensino e compartilharem os acontecimentos literários. Entendemos que:

Não só as experiências são profundamente individualizadas, mas o que é importante para a educação intercultural é acompanhar as suas leituras de modo que elas se interroguem sobre o que lhes parece óbvio; que aceitem o que lhes parece estranho ou surpreendente de forma a integrá-los com o que pensam saber; e que não resistam ao incompreensível abrindo-se à sua compreensão. Quando a incompreensão gera sentimentos de estranheza, de não pertença a um mundo, que não existem discursos prontos para classificar e comentar uma experiência social, abrem-se possibilidades novas de representação e compreensão (MORGADO e PIRES, 2010, p. 97).

Creemos que essas novas possibilidades de representação e compreensão possam se dar por meio da literatura, da linguística, das línguas e do ensino, em suas diversas ramificações, assim como pela pintura, pela escultura, pela dança, pela música, pelo teatro,

pelo cinema, pela tv, pelas mídias digitais e por outras manifestações artísticas contemporâneas pensadas como produções interculturais.

Assim, construímos um caminho para promover o respeito entre as culturas a partir do diálogo da produção cultural. Isso ocorre à medida que as diferentes linguagens e poéticas cumpram sua função social e demonstrem a integração entre os povos, apontando elementos que possibilitem uma transformação na formação dos sujeitos.

Reunimos os estudos que apresentaram em suas abordagens discursos inerentes ao viés adotado por este dossiê, assumindo um caráter que corrobora a perspectiva de uma educação intercultural que engloba:

aspectos antirracistas, de inclusão e de envolvimento com a multiculturalidade [...] bem como educação para a cidadania global, visando à promoção do respeito cultural e a o envolvimento com culturas minoritárias a par das dominantes, a diversidade cultural e os princípios da vida (MORGADO e PIRES, 2010, p.5).

A respeito dos aspectos antirracistas, selecionamos os estudos que abordam temáticas sobre a opressão social sofrida especialmente pela mulher negra e sobre a importância das práticas culturais provenientes da África.

As questões sobre a opressão social que permeia a vida de mulheres negras conduzem os estudos analíticos apresentados no artigo *Cabelo, Resistência e Ressignificação: comparação entre o conto “Metamorfose” e o filme “Felicidade por um Fio”*, de Rubenil da Silva Oliveira e Jaqueline Cunha Gonçalves. Como intuito de comparar a construção das personagens das obras, a análise evidencia que os aspectos físicos ainda são elementos que inferiorizam as mulheres negras.

Abordando a relação entre as práticas culturais e corporais, os autores Raiane Sebastiana Souza Berigo e Cátia Regina apresentam em seu artigo *Práticas corporais como componente da cultura quilombola no sudoeste de Goiás: Comunidade do Cedro*, o levantamento do contexto histórico-cultural a fim de identificar as formas de tradução da cultura africana presentes na comunidade. Constataram que a prática de esportes e dança, além de presentificar as tradições, é a principal ferramenta de exposição e integração da comunidade com a sociedade, causando sentimentos de satisfação e pertencimento.

As autoras Kamilian Benevenuto de Souza e Maria Mirtis Caser apresentam em seu artigo *A Maternidade Negra nos contos “Ana Davenga” e “Maria” de Conceição Evaristo*, sob a temática da maternidade negra. A partir de elementos fundamentados na literatura afro-

brasileira, no feminismo negro e no pensamento decolonial, o artigo evidencia as narrativas sob o olhar da mulher negra, discurso silenciado, e com isso denuncia as opressões de gênero, raça e classe.

A fim de observar os estudos que abordam os aspectos da inclusão e da pluralidade, mencionamos a seguir os textos relativos à aprendizagem de diferentes culturas e estratégias distintas, considerando a educação como processo de formação essencial, por meio da escrita e da leitura.

Carlos Eduardo de Araújo Plácido apresenta em seu artigo *O aprofundamento dos conceitos dos alunos de Escrita Criativa sobre as Fanfictions* a relação que alunos estabelecem sobre o conceito de fanfictions e ciberespaço e, principalmente, como o processo de escrita criativa fanfictional, baseado na teoria sociocultural vygotskyana contribui para o desenvolvimento e aprofundamento da escrita narrativa.

O estudo de Sergio Marcone da Silva Santos, intitulado *O mover-se da linguagem: aspectos colaborativos da “escrita não criativa”*, apresenta uma abordagem crítica sobre a prática “copie e cole”, evidenciando como elementos característicos do apropriação do século XXI estão inseridos numa lógica que dialoga com as mudanças tecnológicas de nosso tempo baseada na manipulação de materiais já existentes. Além de demonstrar como usuários e programadores manipulam dados que estão à disposição e lançam mão sobre eles movendo a linguagem de lugar sob aspectos colaborativos.

Poesia e filosofia se encontram no artigo de Fernanda Castro de Souza Abreu sobre as reverberações temáticas na poesia de Geraldo Carneiro. A autora parte da *República* de Platão, passa pela *Poética* de Aristóteles e chega à Detienne. Todo esse percurso para averiguar como o poeta contemporâneo, toma pontos da antiga querela, como a questão da verdade e do lugar do poeta, a fim de reformulá-los sob uma nova perspectiva, a do poeta no contexto da nossa contemporaneidade.

As autoras Ana Paula Fantineli Carrapeiro e Letícia Jovelina Storto apresentam uma análise de uma produção técnica educacional, cuja implementação ocorreu em 2020, durante o ensino remoto devido ao contexto emergencial da pandemia. O material analisado foi “Caderno Digital do Professor: Ensino Religioso”, e o objetivo deste trabalho foi identificar as contribuições desse recurso por meio das percepções dos alunos sobre a sua aprendizagem.

Já o artigo *Interacionismo em aquisição de linguagem: um caminho teórico marcado por mudanças*, de Madga W. Pereira Lima Carvalho, destaca o caminho empreendido pela

pesquisadora brasileira Cláudia de Lemos, no campo da aquisição de linguagem, em busca de uma teoria que pudesse dar conta de questões relacionadas à investigação do percurso linguístico da criança, e ressalta a importância de se admitir que as mudanças e reformulações do interacionismo, enquanto proposta teórica, mostram que a interação é a condição necessária para o processo de aquisição da linguagem.

Por sua vez, as marcas histórico-culturais que atravessam os diferentes suportes não poderiam permanecer ausentes desta edição. Assim, apresentamos estudos que abordam a relevância de outras áreas do saber e estão intrinsecamente relacionadas à interculturalidade.

O artigo intitulado *Relação entre Brasil e Cia Exposta na Revista Counterpy*, cuja autoria é de Roberto Rigaud Navega-Costa e Samuel Klauck, aborda, sob uma perspectiva histórica e uma abordagem de análise documental, um documento que apresenta a influência do governo norte-americano, por meio da CIA (*Central Intelligence Agency*), em um momento histórico marcante no Brasil, durante o governo de João Goulart. A partir da publicação de um texto em um suporte midiático, percebe-se a articulação histórico-cultural e a sua interferência política na sociedade.

Mauricio Barth, Cristiano Max Pereira Pinheiro, Vanessa Amalia Dalpizol Valiati e Cristiano Fortes Zanin dissertam sobre os elementos de intersecção entre os campos científicos da Economia Criativa e da Internacionalização da Educação e seu objetivo foi demonstrar que concepções conceituais dos setores da indústria criativa são construídas através da educação intercultural, ao mesmo tempo que este campo se apropria de valores e simbolismos representados pelos setores criativos e culturais.

Outro exemplo é Antônio Sebastião da Silva. A temática de estudo e discussão proposta em *Personagens da Comunicação entre Fronteiras: Análises das narrativas da Revista Veja sobre uma Ilha Comunista* tem o intuito de compreender a formação social nas fronteiras comunicacionais como consequência da globalização econômica, com reflexo nas mediações para formação de conhecimento sobre a América Latina. A partir da Análise Crítica da Narrativa, apresenta como ocorreram as disputas de vozes dos personagens da narrativa política e cultural e à formação do imaginário social regional na contestação da literatura de Gabriel García Márquez. Para a realização deste artigo foram selecionados enredos políticos da revista *Veja*, sobre cobertura política do país latino-americano entre os anos de 2008 e 2010.

Por fim, os textos que ilustram importantes estudos sobre a cultura de povos originários seguem com o artigo *Reflexões sobre o Ato Tradutório em Trechos de Literatura Indígena*, de autoria Maria Claudia Bontempi Pizzi e Maria Sílvia Cintra Martins, é resultado de pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa LEETRA (CNPq) que abriga, entre outras, as linhas de pesquisa “Estudos de Tradução” e “Letramento e comunicação intercultural”. Considerando o papel do tradutor sob dois aspectos: como segundo autor e como ator ou agente das linhas de fronteira, em exercício de alteridade cultural. O estudo apresenta contribuições relevantes para a reflexão sobre a tradução e sobre questões culturais a ela relacionadas, assim como para a implementação da lei 11.645/08 que implica a inclusão da temática indígena nos currículos escolares.

E retomando questões mitológicas, o artigo de Jéssika Vasconcelos Moraes, Marinete Luzia Francisca de Souza e Bruna Silveira Roncato analisa na obra *Perspectivismo em "Antes O Mundo Não Existia"* a teoria do perspectivismo de Viveiros de Castro, tendo em vista que a narrativa apresenta a mitologia Desana, desde os primórdios do Universo a aspectos importantes para a cultura, elucidando questões relativas ao xamantismo a partir dos contos analisados.

Priorizamos discursos, produções artísticas e/ou linguísticas inerentes às diversas culturas, épocas, condições de realização e de ensino, bem como as relações aparentemente disjuntivas que potencialmente aproximam produções e discursos presumivelmente díspares.

Acreditamos que as diferentes linguagens e suas poéticas apontam um caminho necessário para despertar no homem outras formas de conhecimento e de confirmar no homem a sua condição de sujeito plural.

Desejamos uma boa leitura!

Profa. Dra. Michelle Mittelstedt

IFMT – Primavera do Leste



Prof. Dr. Dílson César Devides

UFMT – Campus do Araguaia



MORGADO, Margarida.; PIRES, Maria Natividade. *Educação intercultural e literatura infantil: vivemos num mundo sem esconderijos*. Lisboa: Edições Colibri, 2010.